18/06/2021 22:58 - Estratégia é montada para agilizar diagnóstico e atendimento a grávidas com Covid-19

Já está em vigor a reorganização do fluxo de atendimentos às gestantes que a Prefeitura de Porto Velho preparou para reduzir o risco de mortalidade materna por agravo da Covid-19. A estratégia foi estabelecida para garantir agilidade desde o diagnóstico até o tratamento da paciente.

A estratégia é executada pela Secretaria Municipal de Saúde (Semusa), que organizou um grupo técnico de departamentos para garantir atendimentos mais ágeis, seguros e que permitam um monitoramento da paciente com orientações, consultas presenciais, teleatendimento, visitas de agentes comunitários e exames.

O novo esquema trabalha com três vias de acesso a gestantes que apresentem sintomas gripais: através do Call Center do Município, pela Maternidade Municipal e pelas Unidades de Atenção Básica.

CALL CENTER

A paciente que ligar no Call Center da Prefeitura será orientada e monitorada por um grupo formado por ginecologistas e obstetras. Eles garantem um meio seguro de contato entre os profissionais médicos e a gestante.

Se estiver dentro do prazo para realizar o exame RT-PCR (swab nasal), a gestante será agendada para vagas prioritárias nas Unidades Básicas de Saúde (UBS') que mantém atendimento à população com suspeita de COVID-19.

MATERNIDADE

A Maternidade Municipal continua a ser o centro de referência para as grávidas e manterá o atendimento em casos de procura direta. A novidade é que, após isso, as gestantes continuarão sendo monitoradas, agora através do Call Center.

A unidade também possui uma entrada independente para um consultório específico de urgência e emergência de atendimento a gestantes com sintomas gripais.

A qualquer momento, durante o monitoramento, a gestante ou puérpera que apresentar alguma piora do quadro clínico, será encaminhada à Maternidade Municipal. Se houver necessidade de internação, a equipe de obstetrícia estará preparada para intervir.

ATENÇÃO BÁSICA

As unidades mantém a rotina do acompanhamento pré-natal às gestantes, priorizando os atendimentos com horário agendado, promovendo avaliação, encaminhamento para diagnóstico e monitoramento pelas equipes de saúde da família àquelas que apresentarem sintomas leves de gripe. A estratégia consiste em monitorar e acompanhar a evolução do quadro clínico até a cura definitiva em casos de positividade para a Covid.

O objetivo é garantir que as gestantes, orientadas a ficar em casa, tenham o devido acompanhamento clínico ao longo de todo o tratamento, explica Ana Emanuela, chefe de núcleo de saúde da mulher do Departamento de Atenção Básica.. "As equipes de saúde da família serão informadas dos casos positivos para que se programem para a consulta pré-natal de rotina e priorizem o monitoramento via telefone ou visita peridomiciliar das gestantes", afirma.

VACINA

A orientação da Semusa é de que os exames e testes de Covid-19 continuem a ser realizados pelas gestantes. A vacina também já está disponibilizada para todas as grávidas e puérperas, independente de terem ou não alguma comorbidade.

"É indicado que a paciente não fique doente em casa. Ela deve procurar os serviços para acompanhamento. É preciso lembrar que a Covid-19 se assemelha a uma gripe comum, mas que pode levar a agravos em questão de poucos de dias. A vacina é o método mais eficaz de evitar a doença", afirma Ana Emanuela.

DADOS

Segundo a Coordenação da Vigilância do Óbito Materno, que faz parte da Gerência de Vigilância Epidemiológica da Semusa, Porto Velho registrou, em 2020, três mortes de gestantes. Já no primeiro semestre de 2021, a capital registrou 13 óbitos maternos, todos por infecção pelo vírus Sars-Cov-2, causador da Covid.

Call Center: 0800-647-5225.

Maternidade Municipal: Rua Venezuela, 2350, bairro Embratel.

Fonte: PMPV

Notícias RO